

EDP

ALIADA AO NEGÓCIO

Criada em 2009, a Universidade Corporativa da EDP assume-se como um elemento de importância fundamental para o Grupo EDP, contribuindo para o crescimento sustentável do seu capital humano, aliado ao desenvolvimento do negócio.

A importância da Universidade EDP dentro do Grupo EDP fica desde logo evidente pelo sponsorship directo do chief executive officer (CEO), António Mexia, e pela dotação financeira anual de que dispõe. Com sete anos de existência, tem recebido vários prémios, reconhecimentos e certificações, nomeadamente a certificação atribuída pela European Foundation for Management Development (EFMD), que a coloca no ranking das 20 melhores universidades corporativas a nível internacional, sendo a única universidade corporativa portuguesa presente. Em entrevista, António Pita de Abreu, director geral da Universidade Corporativa EDP, esclarece sobre o que distingue este projecto.

Que necessidades e objectivos levaram à criação da Universidade EDP em 2009?
Em 2009, o contexto do mercado atravessava uma fase muito desafiante e para a EDP era fundamental capitalizar



o conhecimento existente no Grupo. Do ponto de vista externo, assistia-se a uma crescente liberalização do mercado, a uma revolução tecnológica, a novas oportunidades e modelos de negócio, para além da dependência existente dos contextos regulatórios.

Por outro lado, a EDP procurava fomentar a sua estratégia de internacionalização, fortalecer a sua cultura, partilhar boas práticas dentro do Grupo, assegurar a transferência de conhecimento entre gerações e reter o conhecimento crítico. Estes desafios levaram à criação da Universidade EDP.

Qual o posicionamento que assume?
A Universidade Corporativa da EDP, reco-

nhecida a nível nacional e internacional, pretende ter um papel relevante no desenvolvimento dos colaboradores, facilitar a captação e partilha do conhecimento e desenvolver as competências necessárias de forma a garantir a sustentabilidade do negócio, em todas as geografias onde está presente, mantendo-se a par das melhores práticas e tendências nas áreas do desenvolvimento e conhecimento.

E quais os maiores desafios que enfrenta actualmente?

Temos quatro grandes desafios imediatos: a potenciação da Gestão do Conhecimento, desenvolvendo um sistema global transversal de gestão e partilha do conhecimento crítico do Grupo EDP;

o reforço do seu papel central como instrumento de coesão cultural e de desenvolvimento do capital humano; a capitalização do reconhecimento, nacional e internacional, que tem vindo a obter com os prémios e certificações que lhe foram atribuídos; e intensificar a sua visibilidade junto dos stakeholders.

Falou nos vários prémios e certificações. O que justifica esse reconhecimento?

A Universidade EDP está altamente envolvida com a estratégia do Grupo EDP e com os seus principais stakeholders através do seu modelo de governance, composto por: comités directivos para a Universidade EDP e cada uma das suas Escolas, dos quais a administração do



O balanço é extremamente positivo e traduz-se nos diversos prémios, certificações e reconhecimentos nacionais e internacionais que a Universidade EDP tem recebido em apenas sete anos de existência.

Grupo faz parte e tem um papel activo, um Advisory Board constituído por um painel de personalidades nacionais e internacionais ligadas às áreas de ensino e desenvolvimento e ainda responsáveis científicos para as diferentes áreas formativas, que são colaboradores ligados a diversas áreas de actividade do Grupo EDP e considerados referências internas nas temáticas alocadas.

Está muito ligada ao negócio...

Sim, a Universidade EDP possui actualmente uma forte rede de contactos e de pessoas chave que permitem que as diferentes unidades de negócio tenham um papel proeminente na definição, concepção e entrega dos cursos forma-

tivos. Mas os programas formativos são desenvolvidos tendo em conta não só as necessidades de negócios, mas também as diferentes gerações do Grupo EDP e o “ciclo de vida” do colaborador, acompanhando-o desde que chega ao Grupo EDP (Programa de Acolhimento e Integração) até ao momento em que se reforma (Programa Planear a Reforma).

Enquanto elemento agregador de serviços de aprendizagem do Grupo EDP, a Universidade EDP apresenta uma abordagem única em Portugal, sendo responsável por definir como os colaboradores aprendem e se desenvolvem e como o know-how flui na organização. Actualmente conta ainda com uma área de Desenvolvimento e Apoio

Pedagógico, responsável por garantir a coerência e consistência dos programas formativos e um acompanhamento mais próximo e focado no desenvolvimento dos docentes internos.

Tudo isto contribui para que seja um case study a nível nacional e internacional, tendo merecido referências em publicações internacionais como foi, por exemplo, o caso recente do livro “Universidades Corporativas: Forjando personas para ganhar el futuro”, da Universidade Aberta da Catalunha.

Quais as metodologias de ensino que privilegiam?

A Universidade EDP recorre a diferentes metodologias de aprendizagem para desenvolver os seus colaboradores. Utiliza métodos mais tradicionais, como formação presencial, eLearning ou blended learning, mas recorre cada vez mais a métodos inovadores, como por exemplo, o rapid learning, o ensino a distância - via Skype -, a gamificação, estudos de caso, sessões tipo “master class” - U Lectures - e de conteúdos livres de auto aprendizagem - U Learn.

Qual é o vosso público-alvo?

O público-alvo são todos os colaboradores do Grupo EDP, independentemente do seu grau de qualificação ou função.

Que tipo de relação têm com as universidades ou outras instituições de ensino? De concorrência ou de parceria?

A Universidade EDP não concorre com outras universidades ou instituições. Temos, isso sim, parcerias nacionais e internacionais com algumas das instituições mais prestigiadas ao nível da educação e desenvolvimento.

Que conquistas marcaram 2016?

O ano de 2016 fica marcado por diversas conquistas e objectivos, nomeadamente a atribuição de uma certificação internacional pela EFMD, uma das mais prestigiadas instituições internacionais ao nível das universidades ou academias



corporativas, a revisão de toda a oferta formativa das Escolas, garantindo uma maior aproximação entre as necessidades dos negócios e as necessidades individuais, o lançamento do projecto corporativo de Gestão do Conhecimento, a criação do Advisory Board, a actualização do nosso Learning Management System (Campus Online) para uma interface mais user friendly, dando continuidade também à sua internacionalização em todas as geografias onde a EDP está presente.

De referir ainda o início do processo de renovação do seu mood gráfico para intensificação da sua identidade visual, transmitindo uma dinâmica de oportunidade de desenvolvimento e de aprendizagem, o maior reconhecimento da colaboração e trabalho desenvolvido pelos docentes internos e a inauguração de um novo formato de aulas tipo master classes – as U Lectures, ministradas por personalidades reconhecidas, proporcionando aos colaboradores o contacto com temáticas diversas e promovendo o alargamento do seu conhecimento a

NÚMEROS

Sabia que...

- Já passaram pela Universidade EDP mais de 900 colaboradores como docentes internos;
- Actualmente tem uma pool de mais de 600 docentes internos;
- Conta com 70 docentes externos muito qualificados;
- Realizou mais de 400 mil horas de formação em 2015;
- Tem mais de 100 mil documentos disponíveis na Biblioteca Online;
- 58% da formação ministrada é de cariz técnico.

outras áreas não forçosamente relacionadas com a sua actividade profissional.

Que balanço faz da evolução da Universidade EDP?

O balanço é extremamente positivo e traduz-se nos diversos prémios, certificações e reconhecimentos nacionais e

A Universidade EDP está altamente envolvida com a estratégia do Grupo EDP e com os seus principais stakeholders através do seu modelo de governance.

internacionais que a Universidade EDP tem recebido em apenas sete anos de existência. A mais recente certificação atribuída pela EFMD (CLIP – Corporate Learning Improvement Process) coloca a Universidade EDP no ranking das 20 melhores universidades corporativas a nível internacional, sendo a única universidade corporativa portuguesa presente.

Este sucesso prende-se não só com a inovação que caracteriza a Universidade EDP, mas também com a sua construção gradual, passo a passo. As sete Escolas que actualmente compõem a Universidade Corporativa EDP foram implementadas de forma gradual, existindo um foco inicial na formação dos quadros licenciados, apostando-se de seguida no desenvolvimento dos quadros técnicos. Actualmente, para além da formação dada a todos os colaboradores do Grupo EDP, a

Universidade EDP dá também formação aos prestadores de serviços externos.

Num sector como o vosso, qual a importância da Universidade?

O sector energético, para além de ter uma grande exigência a nível de know-how técnico especializado, atravessa uma fase de evolução tecnológica, de modelo de negócio e de competição para a conquista do cliente final. Isso obriga a que as empresas do sector, como a EDP, dediquem muita atenção ao seu “conhecimento core”, à sua retenção, à sua transmissão e à sua gestão.

Como vê a evolução das universidades corporativas em Portugal?

Com optimismo. Portugal tem vindo

UNIVERSIDADE EDP

Três grandes objectivos

- Fortalecer a cultura corporativa
- Desenvolver competências críticas nos colaboradores
- Potenciar o conhecimento existente no Grupo EDP

Escolas

- Duas transversais destinadas a todos os colaboradores, independentemente da sua área de negócio: Escola EDP e Escola de Desenvolvimento de Directivos
- Cinco de negócio destinadas aos colaboradores de cada um dos negócios da EDP: Escola de Produção, Escola de Distribuição, Escola de Renováveis, Escola Comercial e Escola de Gás

a aceitar, cada vez mais, a necessidade deste tipo de instituições, que não substituem, antes complementam, as restantes unidades do sistema de ensino nacional. É possível encontrar já alguns exemplos nas grandes empresas e a tendência será vê-las crescer em dimensão em número. ■

PRIORIDADES 2017/2018

Quatro pilares

- **Desafiar** a qualidade pedagógica dos programas formativos, alinhando de forma progressiva a oferta formativa com as necessidades dos negócios e as necessidades individuais;
- **Coordenar** a implementação de uma solução corporativa para a Gestão do Conhecimento do Grupo;
- **Atingir** ganhos de produtividade, melhorando processos e eficiência;
- **Implementar** os processos necessários à manutenção das certificações alcançadas.

